

ADESTRAMENTO

Regulamento do Ranking de Adestramento 2020

ARTIGO 01 – GENERALIDADES

Este Regulamento tem por finalidade definir o Ranking de Adestramento para o ano de 2020.

O Ranking de Adestramento constitui-se em uma competição realizada pela Federação Gaúcha dos Esportes Equestres ao longo do ano.

As provas válidas pelo Ranking serão de no mínimo 9 e no ante programa das provas da FGEE será notificado se a mesma faz parte do Ranking. Para a obtenção de título valerá a soma dos pontos dos 7 melhores resultados das provas realizadas e o concorrente deve disputar no mínimo 6 das provas. Na prova final a pontuação será em dobro e valerá com 2 etapas.

Os títulos serão Campeão, Vice-Campeão e Terceiro Lugar.

Para obtenção dos títulos Campeão e Vice-Campeão a média da pontuação de 6 etapas e deve ser de 60% no mínimo, assim como, nas pontuações por etapa só contarão ponto médias acima de 50%. O Ranking de Adestramento será disputado em categorias conforme especificado neste Regulamento.

Na impossibilidade de realização das 9 provas do Ranking e a realização de somente 8 ou 7 devem ser disputadas no mínimo 5 provas. Neste caso estará valendo a contagem de seis provas para a soma de pontos e valerá para o cálculo da média do percentual 5 etapas.

Caso o concorrente não obtiver os 50% mínimos para a classificação da Etapa para a contagem do número de provas disputadas a Etapa é válida e o concorrente recebe 0 ponto na Etapa.

As diretrizes não especificadas no presente Regulamento seguem as regras do Regulamento de Adestramento da CBH 2020.

ARTIGO 02 - DEFINIÇÕES DAS CATEGORIAS, PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO RANKING.

1-Categorias

Básico- Pôneis até 1,30m

Básico- Menor- Inéditos e categoria equivalente a Escola de 0,60m

Básico- Maior- Inéditos e categoria equivalente a Escola de 0,60m

Elementar- Menor- equivalente a Escola 0,90m

Elementar- Maior- equivalente a Escola 0,90m

Elementar- Estreantes

Elementar Amador

Elementar Profissional

Preliminar Amador

Preliminar Profissional

Média I Amador

Média I Profissional

Média II Amador

Média II Profissional

Forte I

Mini Mirim

Mirim

Junior

Young Riders

Amador Top

Sênior

Cavalos novos 4 anos

Cavalos Novos 5 anos

Cavalos Novos 6 anos

Cavalos Novos 7 anos - todas categorias de cavalos novos seguem as normas da CBH e FEI

2- Definição das categorias

2-1-Básico

No Básico Pôneis podem concorrer cavaleiros montando pôneis até 1,30 m.

Básico Inéditos para cavaleiros que nunca concorreram em provas tanto de salto quanto de Adestramento.

Tanto no Básico Pônei como no Básico Inéditos cavalos e cavaleiros não precisam ser inscritos na FGEE.

As provas onde está definida a categoria equivalente Escola são somente para alunos que pertencem a Escolas de Equitação.

Nas categorias Básico podem ser convidados mais que um cavaleiro a pista até 3 ao mesmo tempo no máximo.

Todas as provas das categorias Básico serão realizadas em Picadeiro 20x40 m.

Cada cavalo pode participar até 3 vezes se duas ou mais forem da categoria Básico.

Os cavalos podem ser montados por seus instrutores até 1h antes da prova.

2-2- Elementar

Na categoria Elementar nas provas onde está definida a categoria equivalente Escola são somente para alunos que pertencem a Escolas de Equitação.

Da categoria Elementar Estreante podem participar somente conjuntos que nunca participaram do Ranking de Adestramento e/ou participaram de no máximo de duas provas oficiais da FGEE na categoria Elementar. Nesta categoria é vedada a participação de cavaleiros que tenham participado de categorias acima da Série Elementar em provas da FGEE.

2-3-Categorias oficiais FGEE e CBH

Pertencem a estas categorias todas as que não foram citadas anteriormente e serão disputadas conforme Regulamento de Adestramento da CBH e/ou diretrizes específicas da FGEE.

Os concorrentes das categorias Juvenil disputam as provas junto com os das categorias dos Amadores em igualdade de condições e classificados como Amadores.

Nas categorias Amador e Profissional os cavaleiros podem disputar mais de uma Categoria.

3- A Pontuação

A pontuação obtida em cada prova será atribuída ao cavaleiro e ou amazona ou ainda ao cavalo em caso de cavalos novos a cada prova.

A colocação na prova será revertida em pontos:

1º Lugar: 10pontos

2º lugar: 9 pontos seguido de 8 para 3º lugar, 7 pontos para o 4º lugar e assim sucessivamente. Do 10º lugar em diante para todos os participantes da prova recebem 1 ponto.

Os critérios para desempate da pontuação ao final do Ranking são os seguintes:

- 1º Maior número de primeiros lugares.

- 2º Melhor resultado na última prova válida para o Ranking.

São os seguintes os títulos em disputa na competição: Cavaleiro Campeão e Vice-Campeão do Ranking de Adestramento e terceiro lugar.

Se um conjunto mudar de série ao longo da competição não poderá transferir os pontos obtidos até então para a nova série, reiniciando, portanto, a contagem de pontos.

ARTIGO 03 - INSCRIÇÕES E PARTICIPAÇÕES:

Cada cavaleiro/amazona poderá disputar as provas de uma mesma série com até dois cavalos, no entanto a contagem de pontos para o Ranking será do melhor resultado do dia.

Caberá aos concorrentes realizar, junto às entidades, a inscrição dos seus conjuntos.

ARTIGO 04 - TAXAS:

A taxa de Inscrição das provas será de R\$ 80,00.

A taxa se constitui de R\$70,00 de inscrição e R\$10,00 taxa da Federação.

A cobrança da taxa de inscrição ficará a cargo da Entidade Organizadora e o repasse da taxa de R\$ 10,00 da FGEE deve ser realizado até o segundo dia útil após a prova junto com a súmula da prova impressa em mãos na FGEE.

ARTIGO 05 - ORGANIZAÇÃO DAS ETAPAS

Fica a cargo da FGEE :

- Divulgação dos eventos
- Validar os programas das provas
- Definir as reprises das Etapas
- Escalação dos Juízes
- Equipe de apuração do Ranking
- Divulgação oficial do resultado da Etapa
- Preparação das ordens de entrada
- Medalhas

Fica a cargo da Entidades Organizadora:

- Execução dos programas das provas e enviados com 30 dias de antecedência para a FGEE. O modelo de programa deve ser o usado pela FGEE para Provas do Ranking (MODELO 1).
- Realizar o pagamento dos juízes da prova no valor de R\$ 80,00 para cada juiz podendo ser descontado da inscrição no caso de juiz participante da prova.
- Premiação.
- Logo após a prova a súmula deverá se mostrada para o Diretor de Adestramento da FGEE para que este possa fotografar a mesma. Quando o diretor eventualmente não estiver presente deve ser feita uma fotografia e enviada para o diretor via WhatsApp.
- A taxa de R\$10,00 da FGEE, assim como, a súmula da prova impressa deve ser entregue até no máximo o segundo dai útil após a prova
- Impressão das reprises e preparação das pastas de juízes
- Reunir e montar os picadeiros (para as provas e para distensão)

- Providenciar:

- Equipe de apuração da pontuação das reprises e resultado
- Tablados ou casinhas para os juízes, com mesa e 2 cadeiras
- Local para a apuração, com mesa e cadeiras
- Equipamento de som
- Sino, sirene, alarme ou similar.
- Locutor
- Secretário para o Juiz
- “Pistinhas” para abrir e fechar os picadeiros
- Ferrador
- Ambulância

ARTIGO 06- CONCORRENTES

Todos os cavaleiros/amazonas e cavalos devem estar devidamente registrados na FGEE com as taxas em dia para a confirmação na Ordem de Entrada.

As inscrições da prova devem ser pagas preferencialmente antes da participação na prova.

Os concorrentes terão um prazo até 24 horas após a prova para reclamações e/ou erros em suas súmulas /notas. Assim que for percebido o erro o concorrente deve fotografar a súmula e enviar para o Diretor de Adestramento para averiguação.

ARTIGO 07 – PREMIAÇÃO DA ETAPA

A premiação de cada etapa deverá ser definida pela entidade organizadora e divulgada no programa.

A média para obtenção de premiação será de no mínimo 50%.

ARTIGOS 08 – UNIFORMES

Nas provas Escola 0,60m e 0,85m, pônei e inéditos será autorizado o uso de uniformes das escolas, das entidades ou culote e camisa, assim como botas de borracha. A camisa ou camiseta devem ser usadas para dentro do culote. Luvas, esporas e chicotes são opcionais.

No Adestramento Aberto uniforme completo segundo o Regulamento da Confederação Brasileira de Hipismo. Chicotes até 110 cm são opcionais em todas as categorias a não ser em casos onde a prova do Ranking coincidir com provas nacionais onde por regulamento se for caso o chicote não for permitido. Bota pode ser preta com lista marrom. Em casos especiais a casaca poderá ser dispensada.

O uso do capacete é obrigatório em todas as categorias, tanto durante a prova como no picadeiro de distensão.

ARTIGO 09 – ARREAMENTOS

No Adestramento Escola é permitido o uso de bridão, pelham, freio articulado. Freio bridão e freio não articulado não são permitidos. O uso da gamara fixa na categoria Básica será opcional, no entanto, a critério do juiz, o excesso de tensão não será permitido e poderá ser ajustado antes do início da prova. Selas de Adestramento são opcionais.

No Adestramento Aberto selas de adestramento são opcionais, no entanto, selas de adestramento devem ser usadas preferencialmente. Os demais conforme Regulamento Adestramento CBH 2020

ARTIGO 10 – PISTA DE COMPETIÇÃO

Todas as provas da categoria Básico serão disputadas em picadeiro 20x40m.

As demais categorias serão disputadas em picadeiro 20x60m, no entanto, se a entidade organizadora não possuir um picadeiro nestas dimensões as provas serão adequadas a um picadeiro 20x40m.

Eventuais correções de adaptação de provas serão divulgadas no ante programa, assim como mudanças nas dimensões dos picadeiros.

ARTIGO 11- JULGAMENTO E REPRISES

Todas as provas da categoria Básico da Elementar Escola serão julgadas por um Juiz ou mais juízes sendo avaliadas as notas somente de conjunto conforme **anexo 1** e a nota final será a média obtida.

As provas de cavalos novos de todas as idades serão julgadas conforme critério de julgamento de cavalos novos, vide **anexo 2**.

Nas provas categoria Básico será permitido que as reprises sejam ditadas, sendo a locução de responsabilidade do concorrente. Não serão admitidos outros auxílios externos positivos, como mudança na entonação de voz para ajudar uma transição. O auxiliar deve limitar-se a ler o texto da reprise.

As reprises utilizadas podem ser as do quadro de reprises da CBH ou outras que serão divulgadas junto com o ante programa da prova.

ARTIGO FINAL

A Diretoria de Adestramento em conjunto com a Comissão de Adestramento resolverá quaisquer casos omissos a este regulamento.

ANEXO 1

GRAUS DE CONJUNTO	Coef.	Total
3. SUBMISSÃO (atenção e confiança; leveza e facilidade dos movimentos, aceitação da embocadura e leveza do antemão)	1	
4. CAVALEIRO: Posição e assento	4	
5. CAVALEIRO: Correção e efetivo uso das ajudas	3	
6. HARMONIA entre cavalo e cavaleiro	2	
OBSERVAÇÕES:		
SUBTOTAL		
ERROS:2 pontos por 1º erro, 4 pontos 2º erro,3º erro eliminação		
TOTAL		

Notas de 0 a 10, decimais permitidas (Ex.: como 7,3 ou 8,7)

ANEXO 2

FOLHA DE AVALIAÇÃO – DIRETIVAS

Itens a serem avaliados	Comentários	Notas
Trote: Ritmo, flexibilidade, descontração, oscilação do dorso, habilidade de flexionar as articulações dos posteriores		
Passo: Ritmo, descontração, atividade, transpistamento.		
Galope: Ritmo, descontração, flexibilidade, equilíbrio natural, tendência para elevar a atitude, habilidade de flexionar as articulações dos posteriores		
Submissão: Contato, retidão, obediência, respostas às ajudas do cavaleiro		
Impressão geral: Como cavalo jovem de Adestramento, padrões de treinamento baseados na “escala de treinamento”, de acordo com a idade.		
Divididos por 50 = Nota final		
Deduções/pontos por penalidades 1º erro: desconto de 0.1 ponto na nota final (=redução de 1% do total) 2º erro: desconto de 0.2 ponto na nota final (=redução de 2% do total)		

3º erro : eliminação		
PONTUAÇÃO FINAL		
Pontuação final em %		

A idéia é destacar cavalos com andaduras naturais elásticas, treinados de uma maneira correta de acordo com sua idade, que são capazes de alcançar os mais altos níveis de Adestramento. Notas de 0 a 10, decimais permitidas (Ex.: como 7,3 ou 8,7)